



DBK | Dealership Brokers

**RESULTADO DO
SETOR AUTOMOTIVO**

1º BIMESTRE 2021

Sumário

1. Crédito
2. Economia
3. Venda de Veículos

CRÉDITO

Crédito

No primeiro mês do ano, o crédito deu uma encolhida em relação ao primeiro mês do ano passado. Em janeiro tivemos R\$ 12,55 bilhões em concessões contra R\$ 14,16 bilhões sobre janeiro do ano passado. Queda de 11,36%.

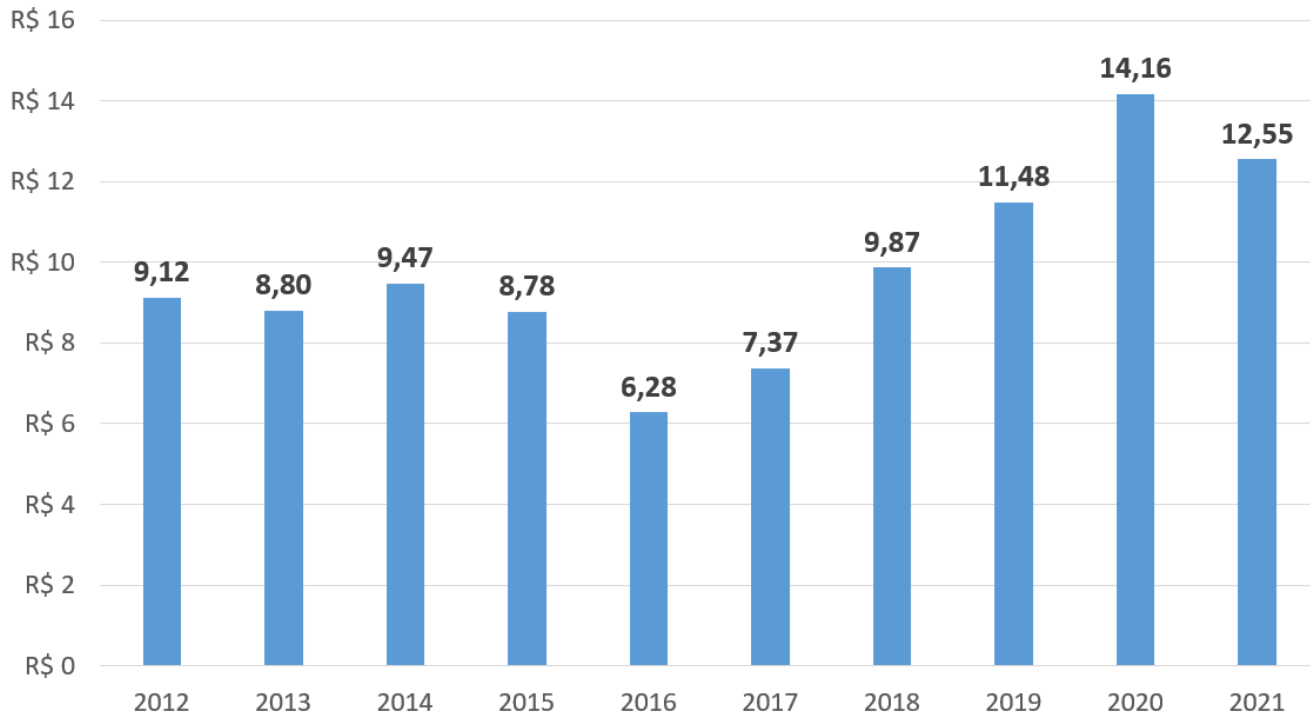
Apesar desta retração inicial, nota-se que a demanda por crédito automotivo continua aquecido. Os saldos das carteiras de financiamento alcançaram a cifra de R\$ 287,4 bilhões, que é o nosso novo recorde histórico.

Mesmo com esse resultado negativo em janeiro, as concessões de crédito ao setor deverão totalizar neste ano a cifra de R\$ 175 bilhões, o que representará um crescimento de 12% sobre o ano de 2020.

Crédito

Concessões de crédito para o financiamento de veículos

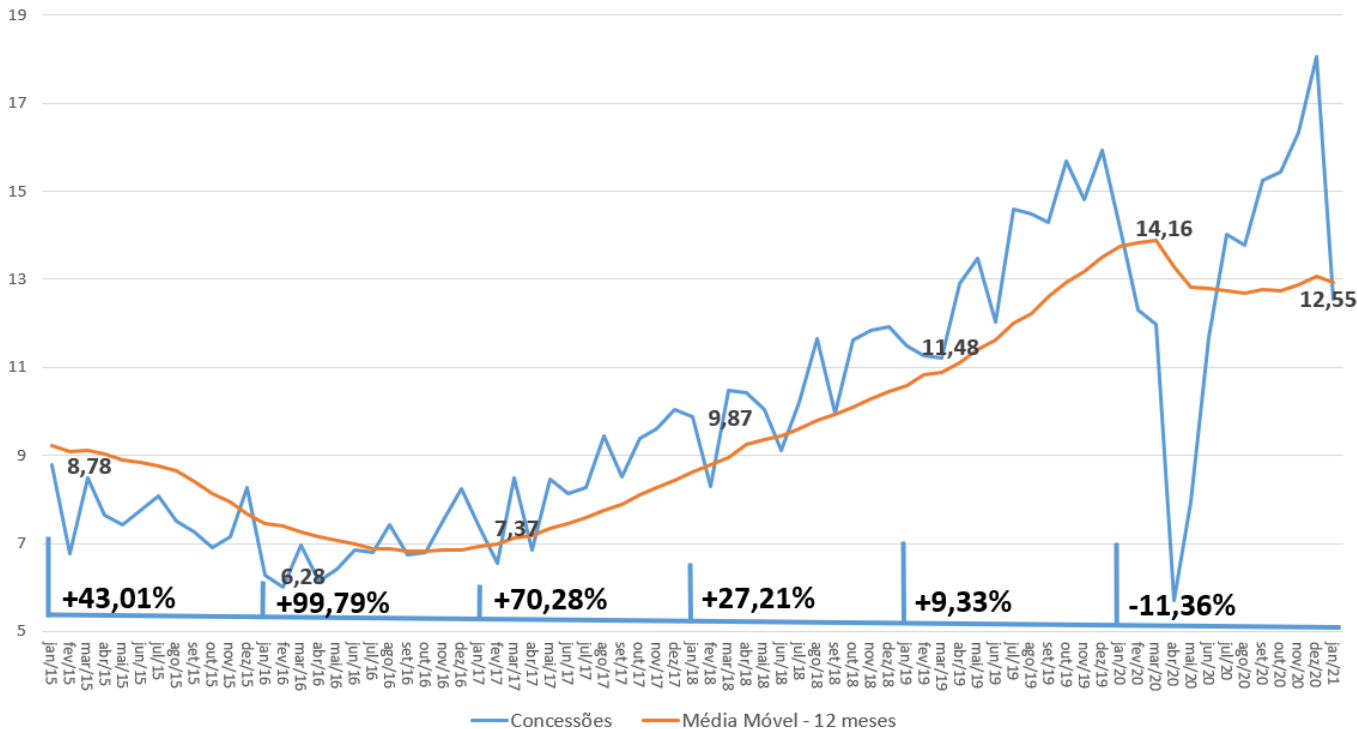
janeiro de cada ano



Crédito

CONCESSÕES DE FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS

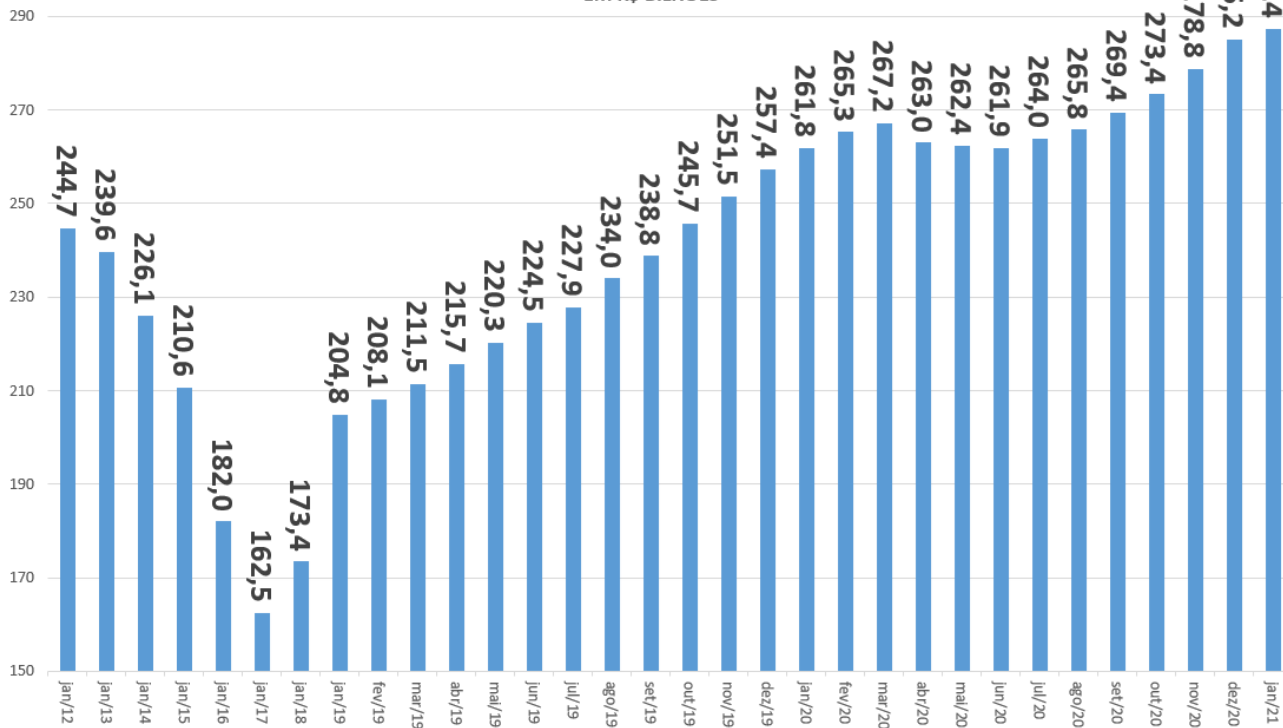
EM R\$ BILHÕES



Crédito

SALDO DAS CARTEIRAS DE CRÉDITO DE VEÍCULOS

EM R\$ BILHÕES



Crédito

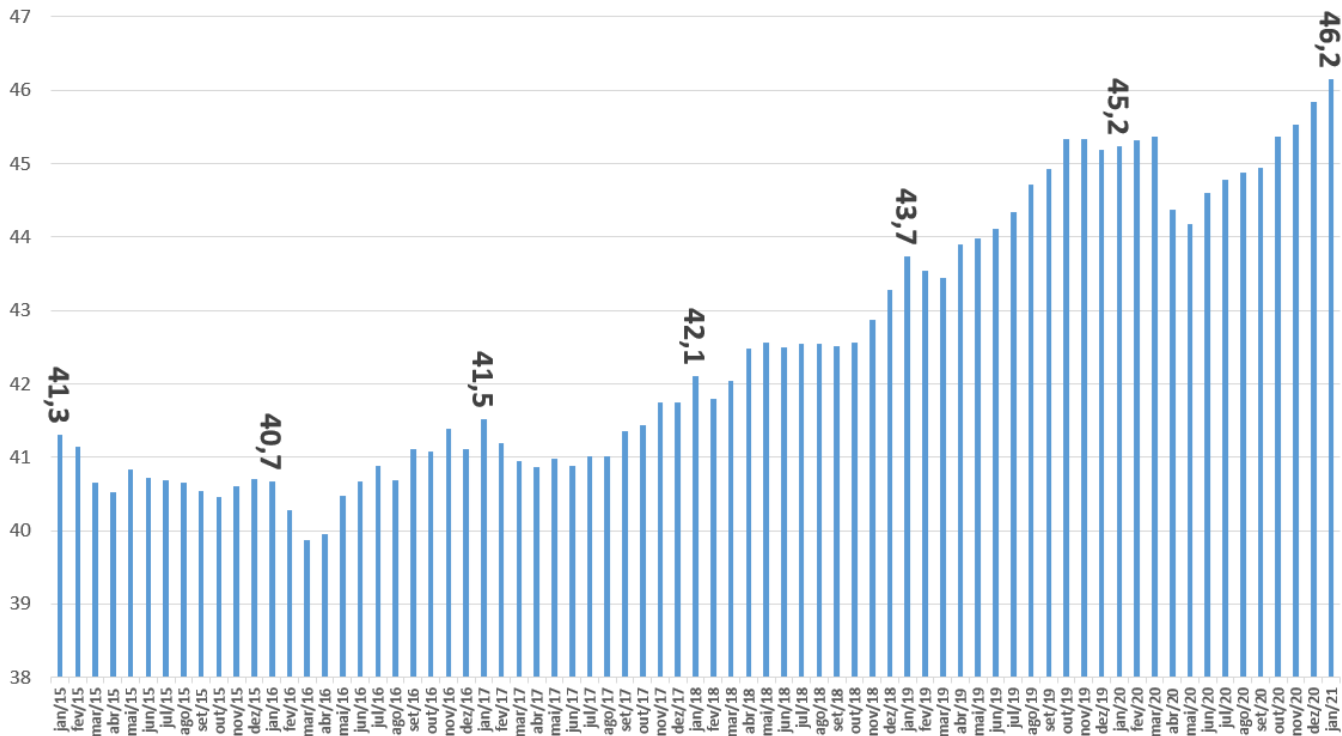
Apesar da retração nas concessões de crédito neste ano, o prazo médio dos financiamentos de veículos ultrapassou - pela primeira vez - a marca de 46 meses nos contratos de financiamentos, sendo assim, esse o novo recorde histórico do setor.

Apesar deste alongamento nos prazos de financiamentos, nota-se que houve um aumento na taxa média de financiamento. Isso é decorrência do aumento significativo de financiamento de veículos usados.

Crédito

Prazo médio dos contratos de financiamento de veículos

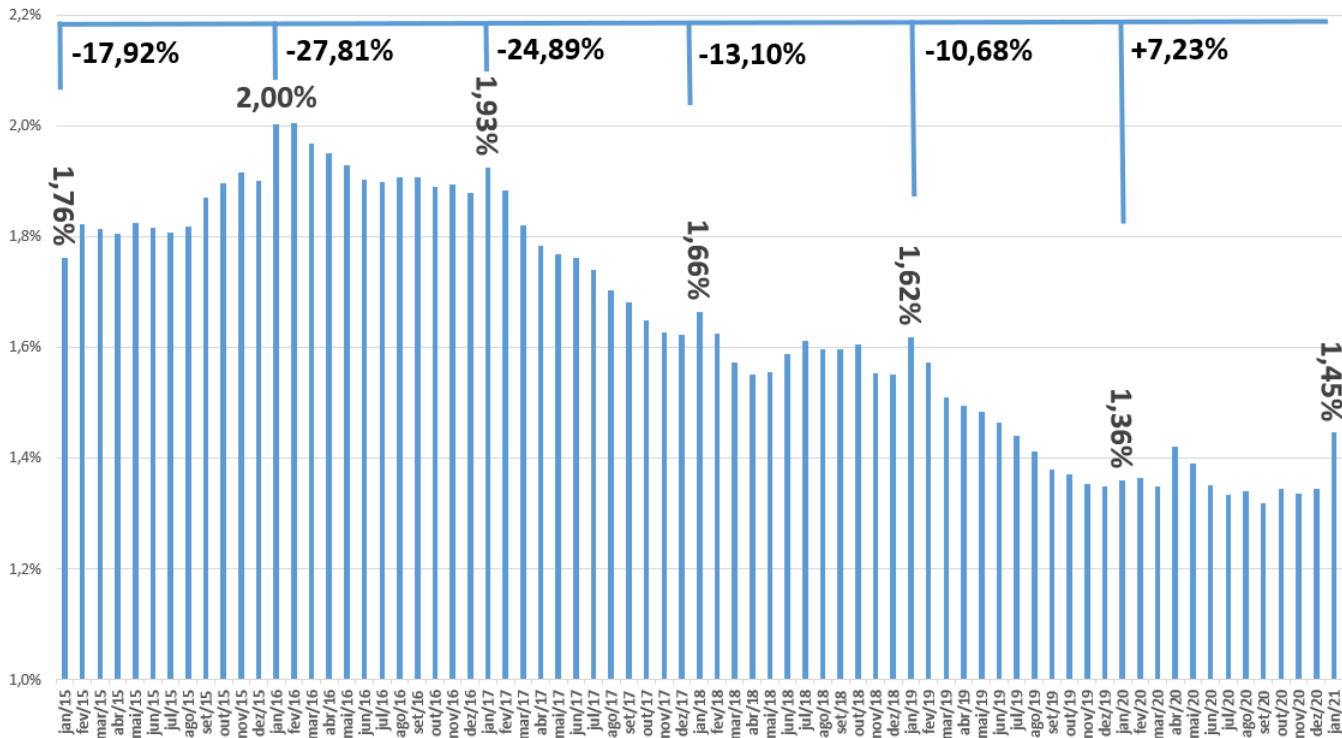
Em meses



Crédito

Taxas médias de financiamento de veículos

Em % a.m.



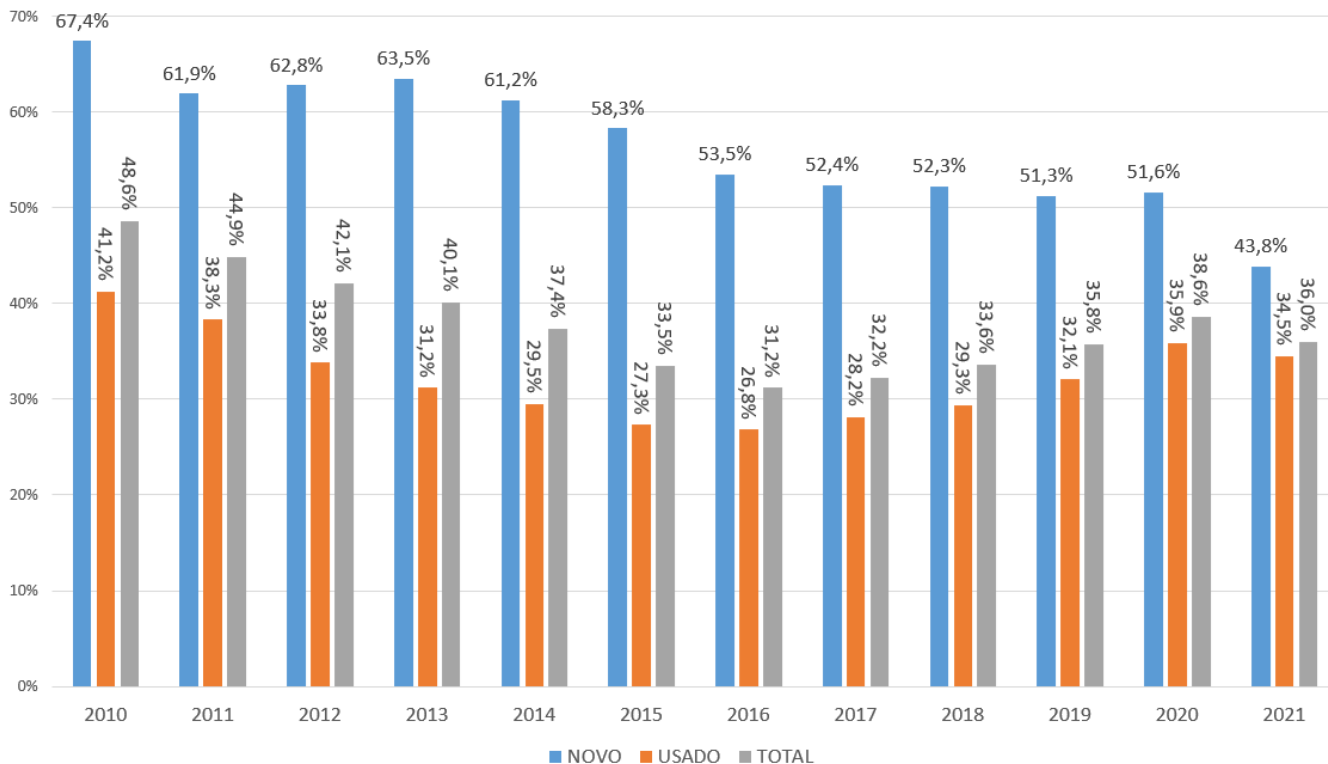
Crédito

O mal desempenho nas concessões de crédito neste mês, deu-se em grande parte pelo pela forma de como o crédito foi destinado. 81% de todos os carros que foram financiados foi de veículos usados. Com isso, podemos explicar a diminuição do total de concessões (em R\$) que foram liberadas, assim como a elevação neste mês da taxa de juros.

O setor de veículos novos, sentiu a falta (neste mês) de um parceiro financeiro mais forte. Neste ano apenas 43,8% de todos os carros novos vendidos foram financiados, bem diferente do que ocorreu no ano de 2010 quando 67% dos veículos novos vendidos eram financiados. Esse foi o pior resultado do setor, para o pessoal de veículos novos.

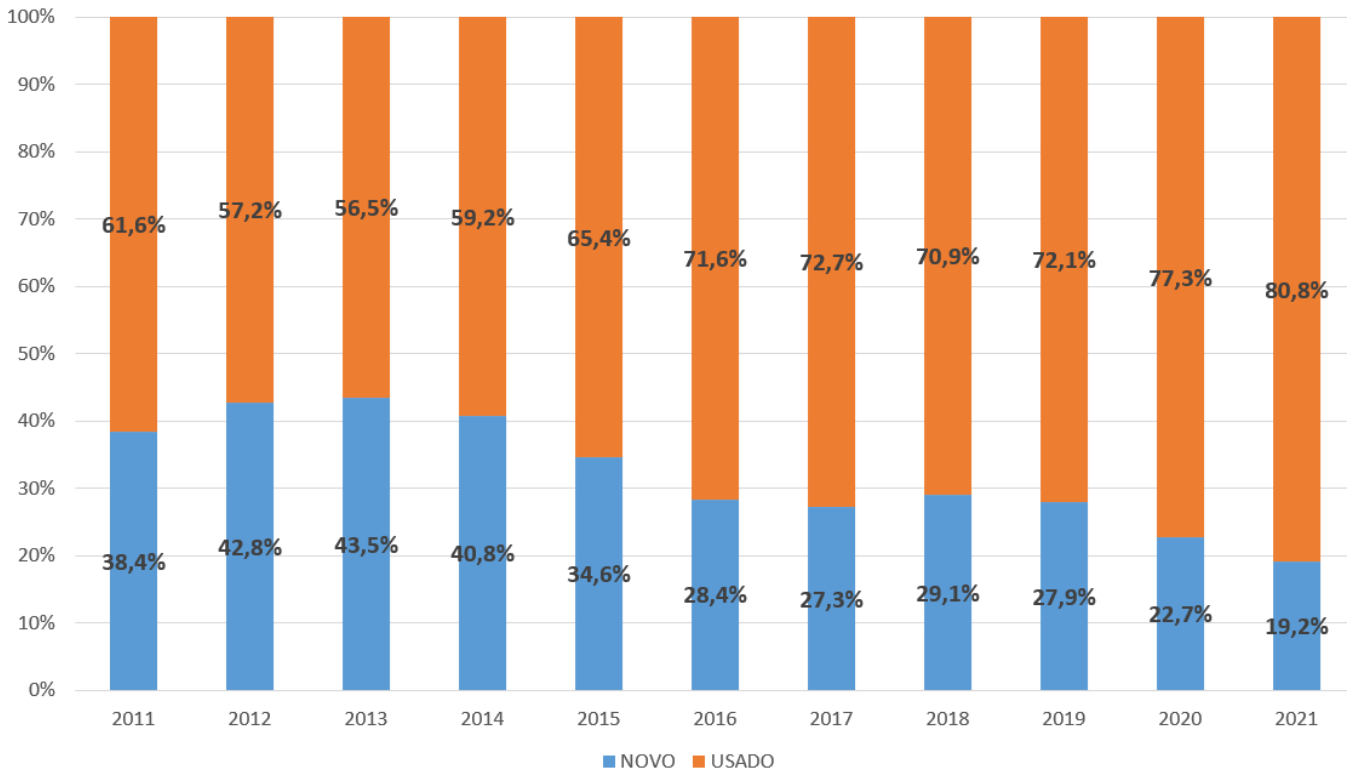
Crédito

PARTICIPAÇÃO DO CRÉDITO SOBRE O TOTAL DE CARROS VENDIDOS



Crédito

DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS DE AUTOMÓVEIS



Crédito

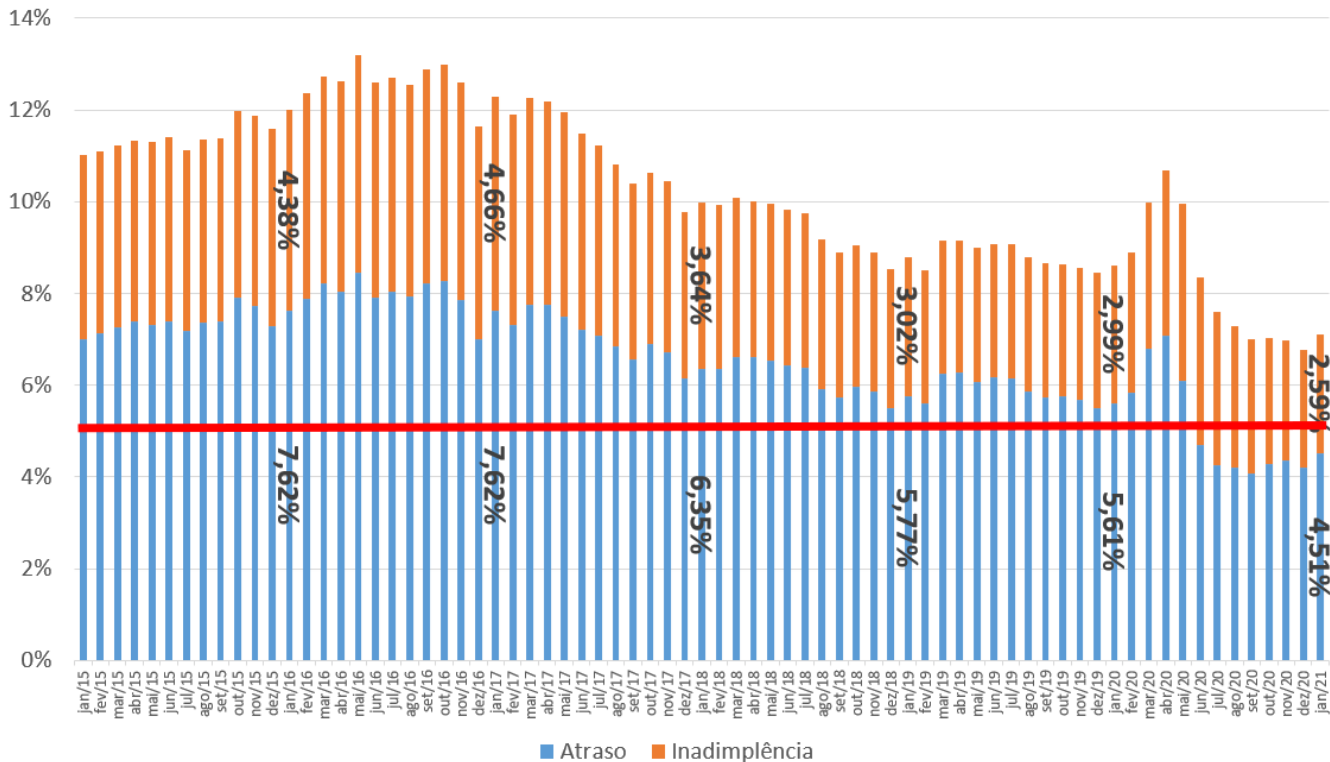
A inadimplência e atraso dos saldos das carteiras de financiamento, no mês de janeiro, registraram uma ligeira alta. Contudo, os percentuais se mantiveram na média registrada nos últimos seis meses.

Em geral, no primeiro bimestre do ano, existe uma pressão sobre o saldo das carteiras de financiamento fazendo com que os índices de atraso e inadimplência aumentem.

Porém os resultados deste ano para o volume de atraso e inadimplência são os menores para se comparado apenas o mês de janeiro.

Crédito

ATRASO E INADIMPLÊNCIA DOS SALDOS DAS CARTEIRAS DE FINANCIAMENTO



Crédito

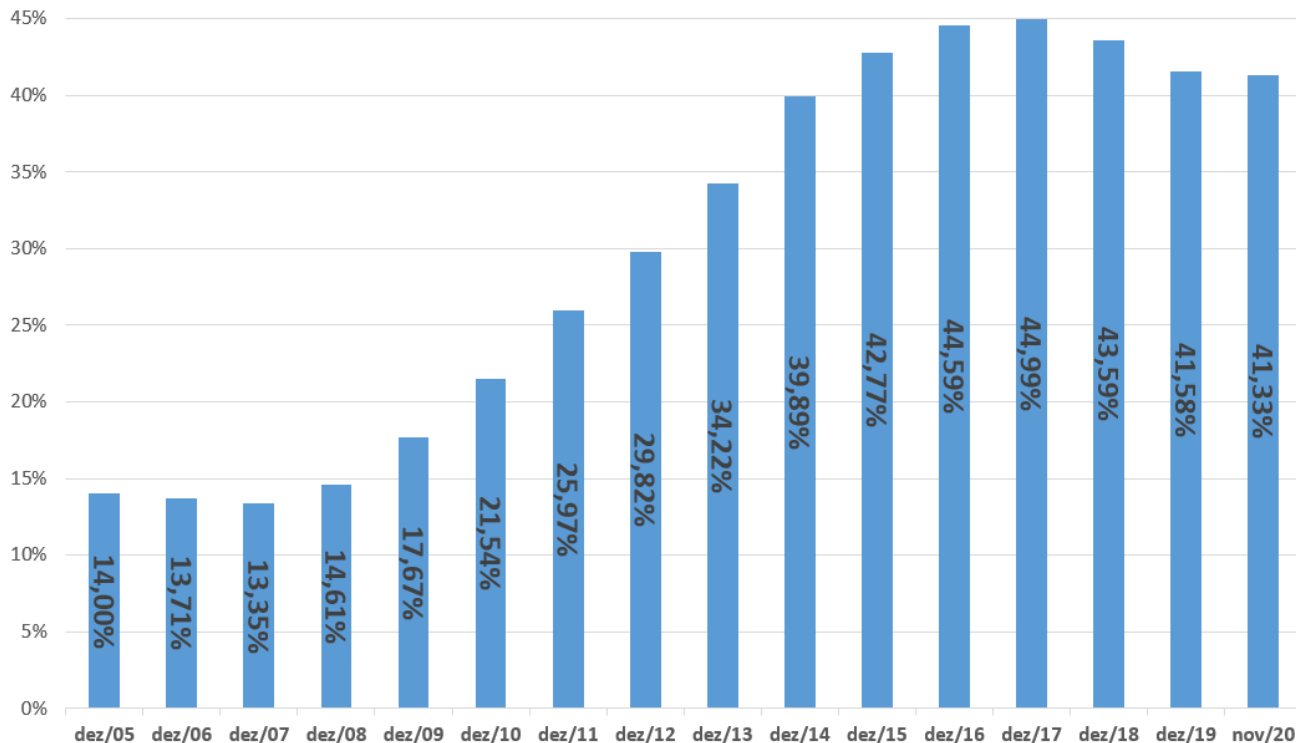
Nota-se que - mesmo com o advento da pandemia - o brasileiro veio se endividando para conquistar aquilo que deseja.

Desta forma, percebemos que o endividamento imobiliário veio crescendo gradativamente ao longo dos últimos anos.

Contudo, outras formas de crédito (como aquisição de veículo) veio conquistando cada vez mais um espaço dentro do orçamento das famílias.

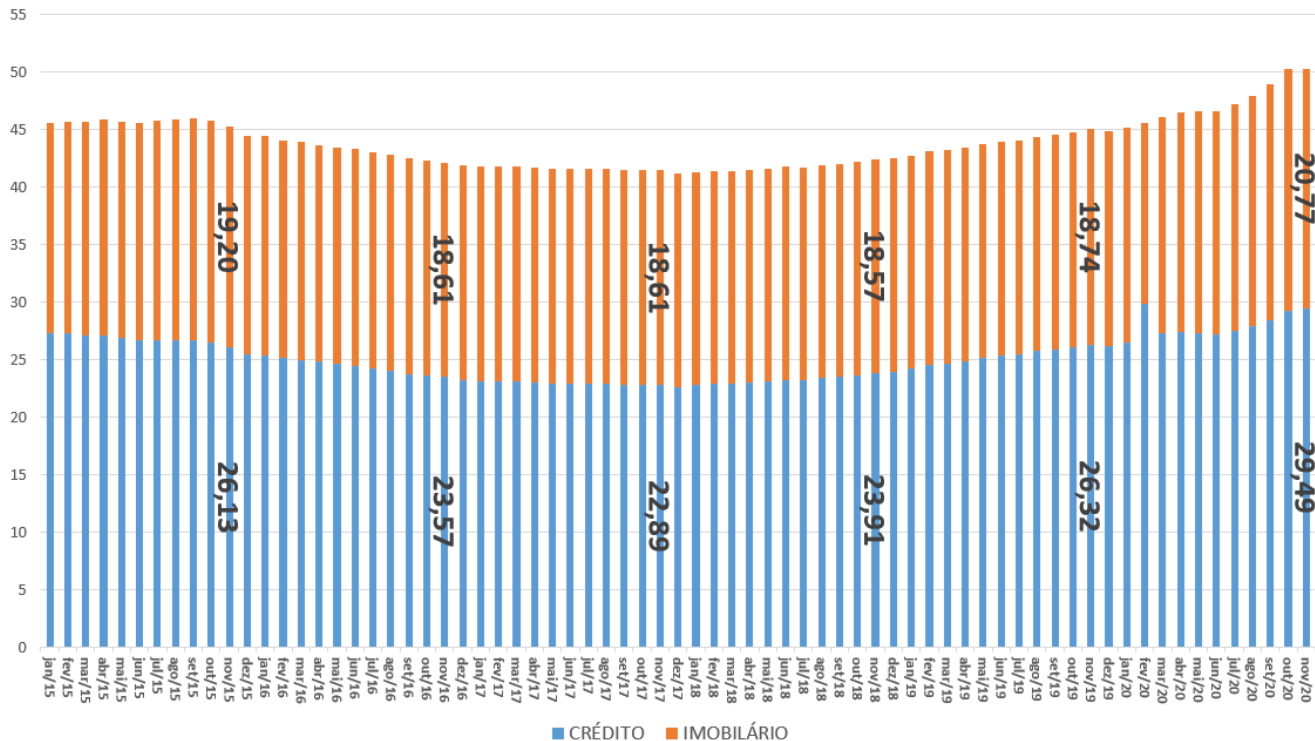
Crédito

PARTICIPAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO IMOBILIÁRIO SOBRE O TOTAL



Crédito

ENDIVIDAMENTO DAS FAMILIAS



ECONOMIA

Economia

No segundo trimestre de 2020 , marcado como o período mais rígido de distanciamento social e de fechamento de fábricas, comércio e serviços, o PIB registrou recuo de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Passada a fase mais crítica, com a reabertura parcial dos estabelecimentos, a atividade econômica passou a registrar retomada gradual. Assim, no terceiro trimestre de 2020 o PIB caiu, embora com menor intensidade - registrando recuo de 3,9 % ante o mesmo trimestre do ano anterior.

Economia

Para este ano as perspectivas seguem favoráveis para a recuperação econômica, com o avanço da vacinação. No entanto, a cautela ainda estará presente, em função de novas variantes do coronavírus e de medidas de distanciamento social. Claramente, o ritmo de retomada econômica dependerá do recrudescimento da pandemia e do sucesso da vacinação.

Assim, estimamos expansão de 3,8 % do PIB brasileiro este ano, após queda de 4,3 % em 2020. Apesar do fim dos programas emergenciais, o consumo das famílias poderá ser impulsionado pela melhora do mercado de trabalho, que já vem acontecendo nos meses recentes e pelo uso da poupança forçada que foi gerada durante o período de pandemia.

Economia

Outros importantes fatores de impulso serão a retomada dos investimentos das empresas, paralisados durante a pandemia e o crescimento global, estimado em 5,5% 2021, após recuo de 3,5% em 2020.

A flexibilização do distanciamento social, possibilitado pelo avanço da vacinação, favorecerá a retomada dos serviços, cujo consumo foi substituído parcialmente pelo consumo de bens durante a pandemia. Um exemplo disso foi o deslocamento dos gastos com viagem para reforma de casas. Nesse sentido, os setores que foram muito beneficiados em 2020 , como móveis, eletrônicos, materiais para construção e alimentos deverão crescer menos. A retomada dos serviços deverá ser mais intensa em 2021 , mas ainda sem retorno ao nível pré-pandemia.

Economia

O câmbio continuará volátil, refletindo as incertezas domésticas e globais. Costumamos falar aos nossos clientes que prever o dólar é tudo o que um economista não deve fazer. Mas, estimamos dólar em torno de R\$ 5,00 no final desse ano. O comportamento das contas públicas será o principal ponto de atenção em 2021, inclusive como principal variável determinante da taxa de câmbio.

A inflação, que fechou mais elevada em 2020, por conta da alta de preços dos alimentos, deverá voltar a níveis mais baixos em 2021 - 3,3%. No entanto, para manter a inflação comportada, o Banco Central deverá elevar a taxa Selic para 3,50% no final deste ano.

Economia

PONTOS DE ATENÇÃO:

Risco de novos casos de contaminação de Covid-19;

Desemprego elevado;

Dificuldades financeiras das empresas;

Aumento da inadimplência;

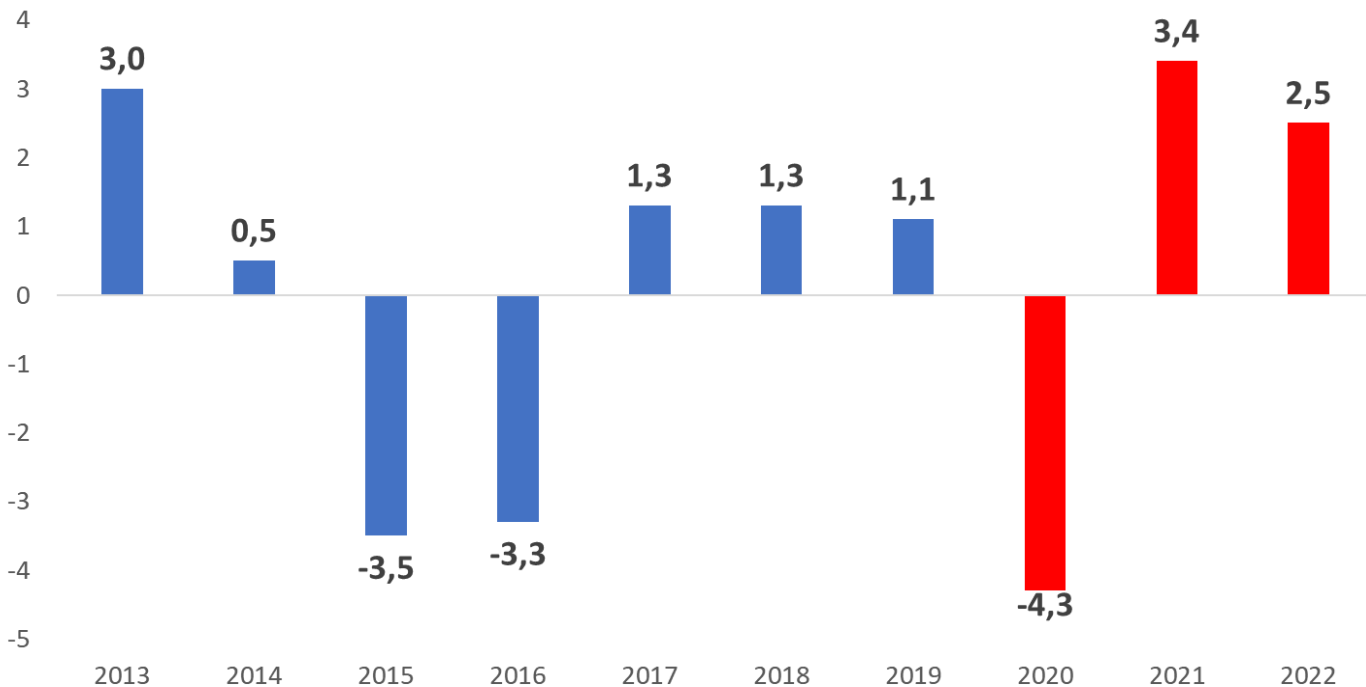
Quebras de contratos e distratos;

Cumprimento do teto de gastos pelo governo.

Economia

EXPECTATIVA DO MERCADO – PIB

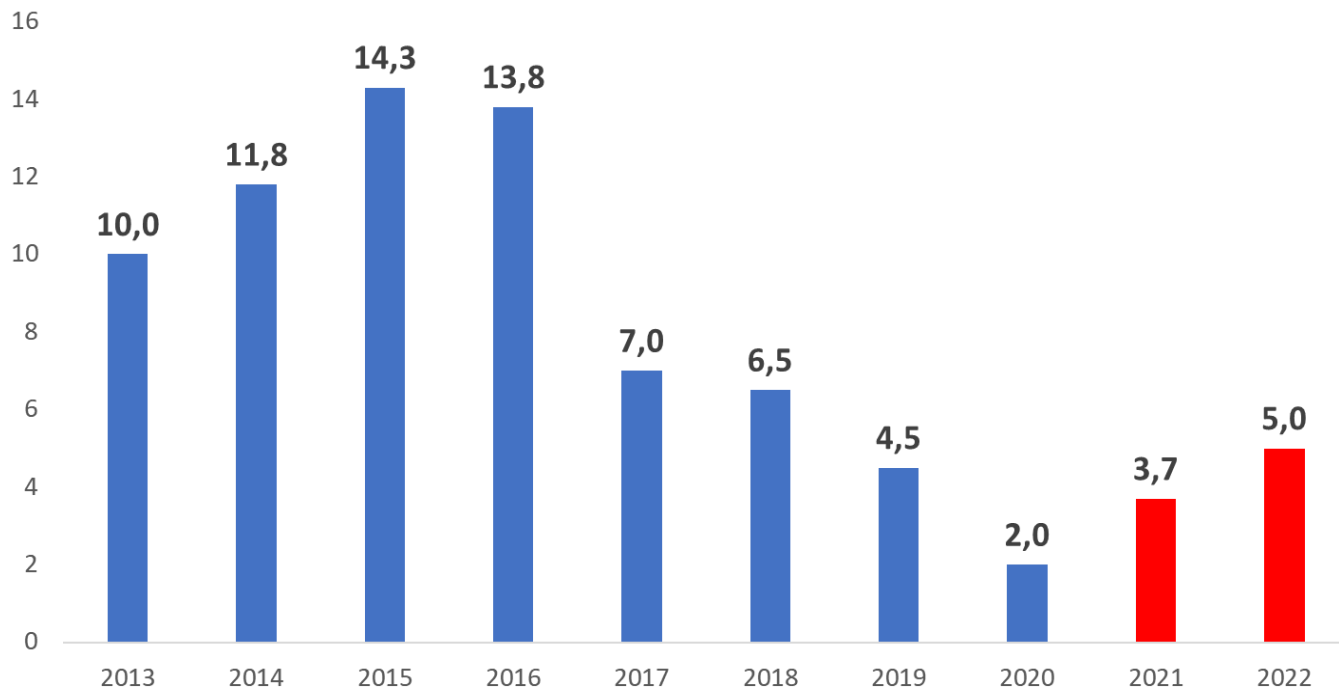
Anual - %



Economia

EXPECTATIVA DO MERCADO – TAXA SELIC

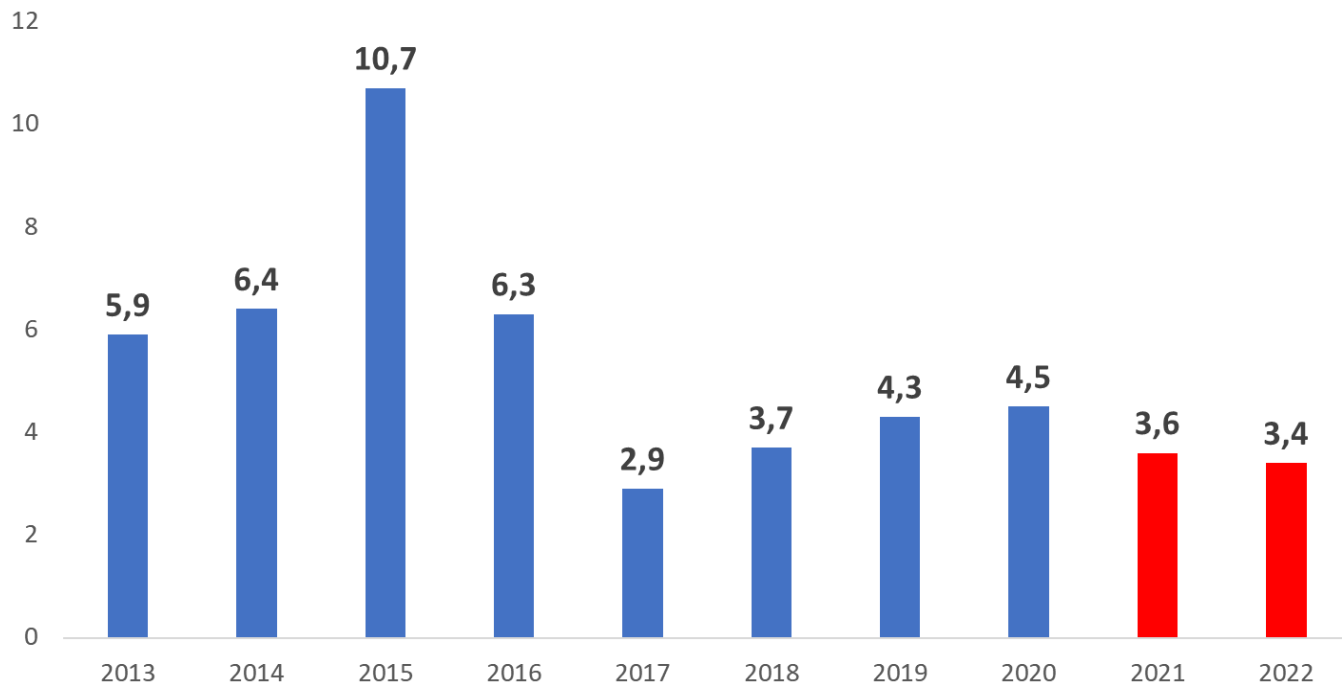
Anual - %



Economia

EXPECTATIVA DO MERCADO – IPCA

Anual - %



Economia

Quadro síntese de projeções macroeconômicas da Pesquisa Focus - Banco Central

ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PIB (%)	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	-4,3	3,4	2,5
Agropecuária (%)	8,4	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,4	1,6	2,5	2,2	2,8
Indústria (%)	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,5	0,5	-3,7	4,4	2,3
Serviços (%)	2,8	1,0	-2,7	-2,3	0,8	1,5	1,3	-4,7	3,2	2,3
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	5.331,6	5.779,0	5.995,8	6.267,2	6.553,8	6.827,6	6.904,1	6.605,1	6.831,7	7.001,8
PIB (US\$) - bilhões	2.275,9	2.175,6	1.535,5	1.923,0	1.981,2	1.762,0	1.713,1	1.270,2	1.355,5	1.414,5
População - milhões	201,0	202,8	204,5	206,1	207,7	209,2	210,7	212,1	213,4	214,7
PIB per capita - US\$	11,3	10,7	7,5	9,3	9,5	8,4	8,1	6,0	6,4	6,6
Produção Industrial - IBGE (%)	2,0	-3,0	-8,3	-6,4	2,5	1,0	-1,1	-4,5	5,3	2,2
IPCA - IBGE (%)	5,9	6,4	10,7	6,3	2,9	3,7	4,3	4,5	3,6	3,4
IPC - FIPE (%)	3,9	5,2	11,1	6,5	2,3	3,0	4,4	5,6	3,7	3,3
IGP-M - FGV (%)	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,3	23,1	6,8	4,0
IGP-DI - FGV (%)	5,5	3,8	10,8	7,2	-0,4	7,1	7,7	23,1	6,0	4,0
Taxa Selic (final de período) %	10,0	11,8	14,3	13,8	7,0	6,5	4,5	2,0	3,7	5,0

Venda de Veículos

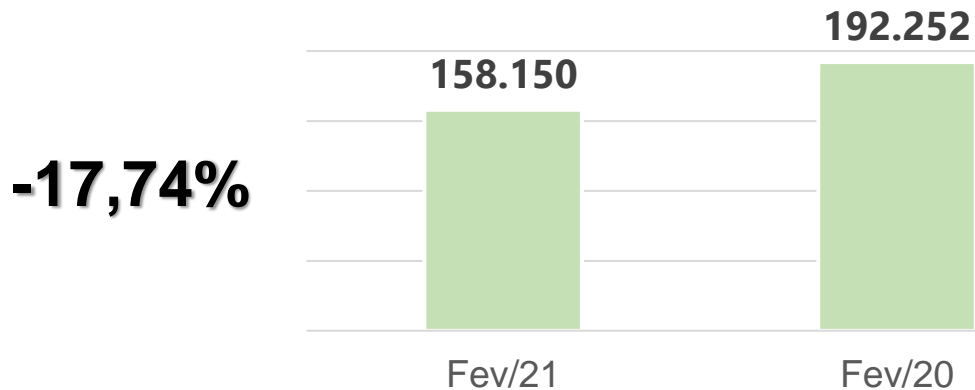
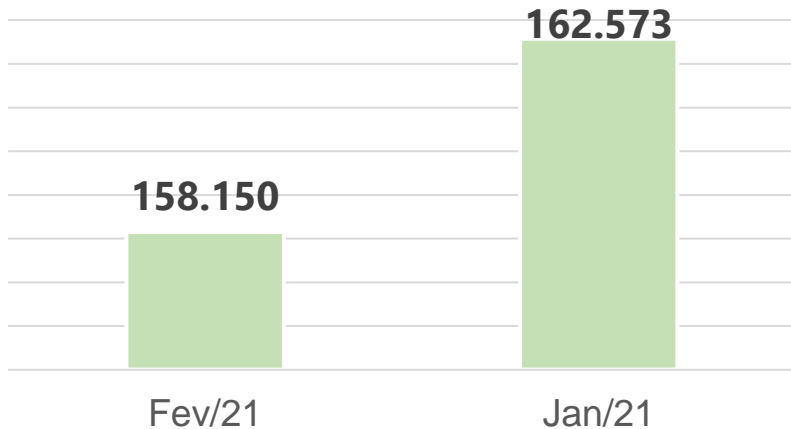
Vendas

O mês de fevereiro começou num ritmo mais devagar! Com 158,2 mil carros vendidos, o setor registrou queda nas vendas de 2,72% sobre o mês anterior (janeiro/21) quando tivemos 162,6 mil carros vendidos.

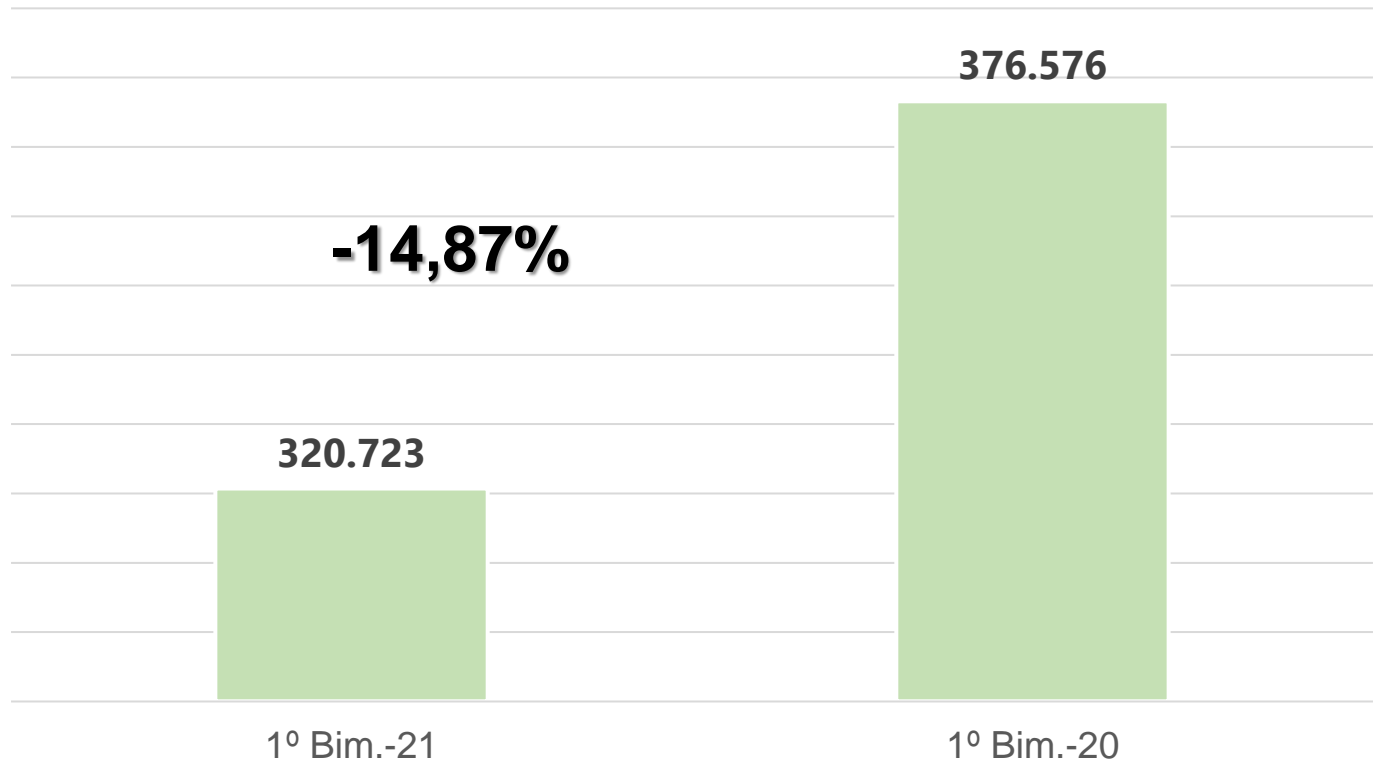
Sobre o mesmo mês do ano passado (fevereiro-20), tivemos queda nas vendas de 17,74%, quando tivemos 192,3 mil carros vendidos.

No acumulado do ano, o setor amarga perdas de 14,9%. Neste primeiro bimestre registramos a venda de 320,7 mil carros contra 376,8 mil sobre o primeiro bimestre do ano passado.

Vendas



Vendas



Vendas

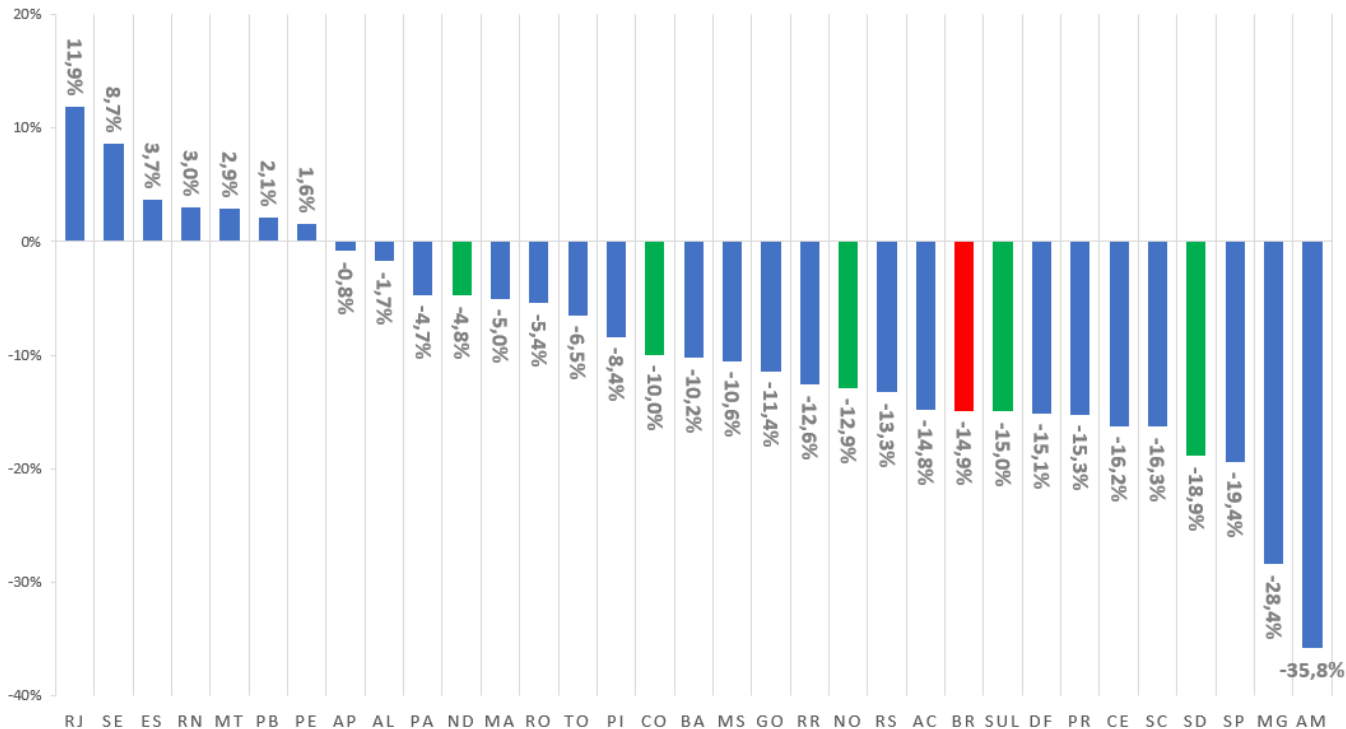
VENDAS DE VEÍCULOS - JANEIRO A FEVEREIRO

SUBSEGMENTO	2020	PART.%	2021	PART.%	DEIFERENÇA	V%
HATCH PEQUENO	147.382	39,12%	105.835	33,00%	-41.547	-28,19%
SUV	85.438	22,68%	94.522	29,47%	9.084	10,63%
SEDAN PEQUENO	59.055	15,67%	41.362	12,90%	-17.693	-29,96%
PICAPE GRANDE	31.156	8,27%	29.684	9,26%	-1.472	-4,72%
PICAPE PEQUENA	17.585	4,67%	24.033	7,49%	6.448	36,67%
SEDAN MEDIO	17.667	4,69%	11.117	3,47%	-6.550	-37,07%
FURGÃO	8.316	2,21%	8.163	2,55%	-153	-1,84%
MONOVOLUME	7.104	1,89%	3.694	1,15%	-3.410	-48,00%
SEDAN GRANDE	1.628	0,43%	1.912	0,60%	284	17,44%
HATCH MEDIO	1.268	0,34%	357	0,11%	-911	-71,85%
STATION WAGON	157	0,04%	44	0,01%	-113	-71,97%
TOTAL	376.756	100%	320.723	100%	-56.033	-14,87%

Vendas

VARIAÇÃO NAS VENDAS DE VEÍCULOS NOVOS

1º BI-21 SOBRE 1º BI-20



Vendas

Variação nas vendas de veículos novos: 1ºBi-21 sobre 1º Bi-20

NORTE	CAPITAL	INTERIOR	ESTADO
AC	-17,88%	-7,95%	-14,80%
AM	-35,95%	-32,08%	-35,77%
AP	-1,63%	2,78%	-0,81%
PA	-11,06%	0,35%	-4,71%
RO	-4,20%	-6,36%	-5,42%
RR	-13,08%	8,00%	-12,59%
TO	-11,90%	-1,99%	-6,48%
NORTE	-18,90%	-2,76%	-12,92%
BR	-20,40%	-9,33%	-14,87%

NORDESTE	CAPITAL	INTERIOR	ESTADO
AL	-9,89%	12,05%	-1,73%
BA	-21,20%	-2,20%	-10,24%
CE	-22,90%	-2,99%	-16,22%
MA	-17,18%	8,64%	-5,02%
PB	7,07%	-3,22%	2,10%
PE	-5,64%	7,38%	1,60%
PI	-10,78%	-2,69%	-8,40%
RN	-3,41%	9,24%	2,98%
SE	6,24%	13,45%	8,67%
NORDESTE	-11,69%	2,84%	-4,78%
BR	-20,40%	-9,33%	-14,87%

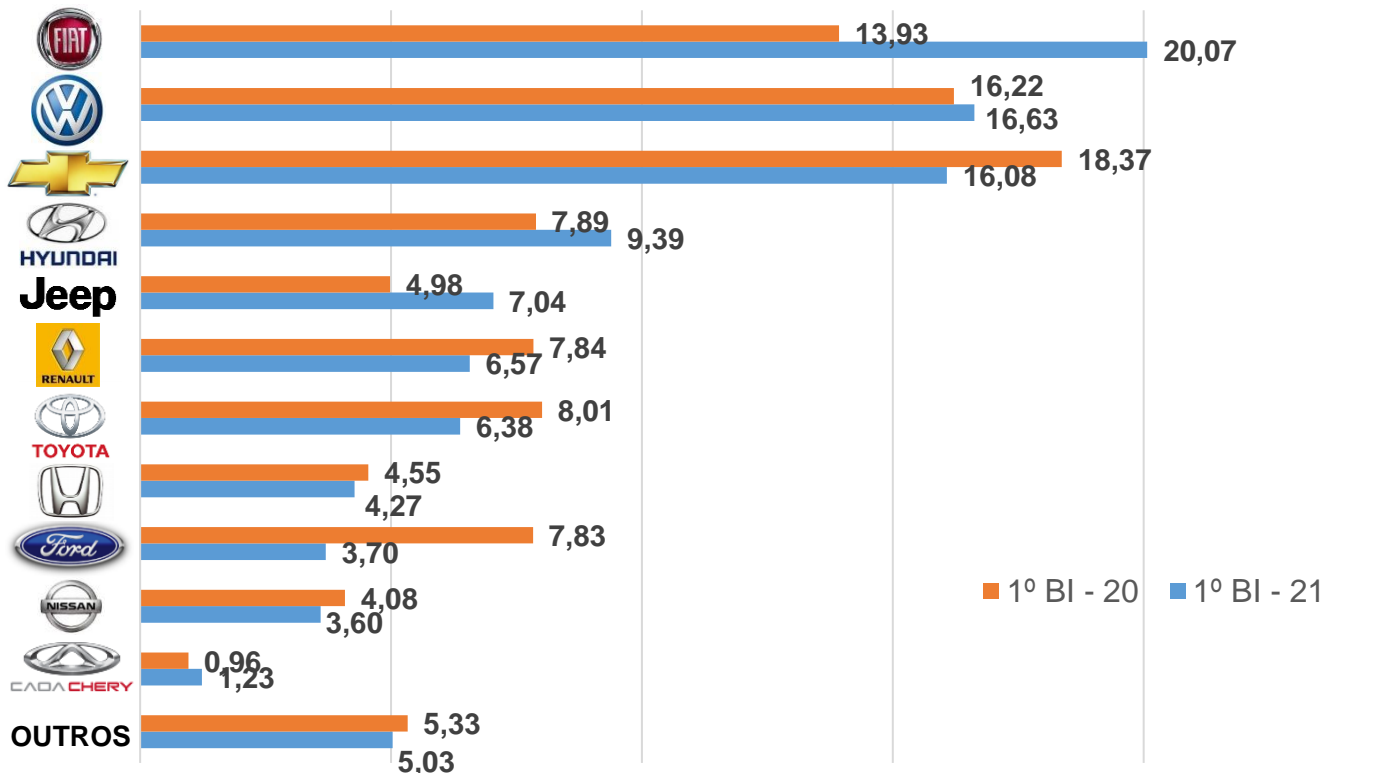
CENTRO	CAPITAL	INTERIOR	ESTADO
DF	-15,14%	N/A	-15,14%
GO	-8,79%	-13,41%	-11,43%
MS	-13,13%	-8,07%	-10,56%
MT	-10,33%	10,72%	2,91%
CENTRO	-12,91%	-5,14%	-9,98%
BR	-20,40%	-9,33%	-14,87%

SUDESTE	CAPITAL	INTERIOR	ESTADO
ES	-23,80%	12,42%	3,66%
MG	-36,51%	0,07%	-28,42%
RJ	6,41%	18,39%	11,89%
SP	-16,62%	-20,90%	-19,42%
SUDESTE	-25,50%	-11,44%	-18,89%
BR	-20,40%	-9,33%	-14,87%

SUL	CAPITAL	INTERIOR	ESTADO
PR	-17,31%	-13,72%	-15,26%
RS	-10,42%	-14,10%	-13,29%
SC	-21,99%	-15,54%	-16,31%
SUL	-16,26%	-14,48%	-14,97%
BR	-20,40%	-9,33%	-14,87%

Vendas

MARKET SHARE 1º BIMESTRE 2021



DBK

DEALERSHIP BROKERS

COMPRA E VENDA DE
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

31 4042-0004 | www.dbk.net.br

